

**EXPLORANDO A QUÍMICA NO COTIDIANO: AÇÕES
EXTENSIONISTAS PARA DIVULGAÇÃO DO CURSO DE QUÍMICA DA
UNIDADE ACADÊMICA DE ITUIUTABA**

**RAFAELLA FERREIRA MAIA, KAREN ARAÚJO BORGES; LARISSA
PEREIRA CAETANO**

Palavras-chave: mídias sociais; curso de Química; divulgação científica.

INTRODUÇÃO

A Química é a ciência que estuda a matéria, investiga as suas propriedades, estrutura, composição e as transformações que ela pode sofrer, incluindo ainda a energia envolvida nesses processos. Ela está presente em diferentes contextos do cotidiano, desde os fenômenos biológicos até os avanços tecnológicos (Sansão, 2013). No entanto, sua percepção no ambiente escolar e acadêmico ainda é marcada pela ideia de disciplina abstrata e de difícil compreensão, o que contribui para o desinteresse e até para a evasão no Ensino Superior (Dropo et al., 2024; Lopes, 2019; Maganhi & Caetano, 2025).

Nesse cenário, projetos de extensão surgem como alternativas eficazes para aproximar a ciência da sociedade, promovendo experiências que favorecem a permanência dos estudantes e a valorização do curso (Maganhi & Caetano, 2025; Schirmer et al., 2021). O projeto de extensão “O Universo da Química pelas mídias sociais” utiliza o Instagram como principal veículo de divulgação científica, com o propósito de democratizar o conhecimento, estimular a alfabetização científica e ampliar o alcance das ações acadêmicas para além do espaço universitário (Cruz, 2020; Ferreira et al., 2024; Salvino da Silva & Leite, 2024).

MATERIAL E MÉTODOS

O presente projeto de extensão adota as mídias sociais como escolha primordial para a popularização do conhecimento químico e a promoção do curso de Química

da UEMG – Unidade Acadêmica de Ituiutaba, reconhecendo seu potencial em aproximar a ciência do público em geral por meio de uma comunicação acessível e dinâmica.

O projeto utilizou a plataforma do Instagram vinculada à página do Facebook, cujas contas (@quimicauemg.itba e "Química UEMG Ituiutaba") já estão ativas desde 2021, desenvolvidas em ações extensionistas anteriores. Para a produção dos elementos visuais, como infográficos, foi empregado o software Canva, uma ferramenta de design gráfico que facilita a criação de conteúdo atrativo. A edição de vídeos curtos ocorreu por meio do aplicativo Capcut ou o formato Reels do próprio Instagram.

O presente trabalho descreve duas ações extensionistas realizadas esse ano pelas mídias sociais do curso de Química:

1. O II Concurso de Fotografia do Curso de Química da UEMG Ituiutaba: "Química em Imagens – Edição 2025", que promoveu a observação de fenômenos químicos no cotidiano e contou com a participação de estudantes de diferentes cursos da unidade de Ituiutaba e da comunidade externa;
2. Vídeos de divulgação da XXV Semana da Química, evento aberto à comunidade acadêmica e ao público em geral, utilizados como estratégia de engajamento e aproximação entre ciência e sociedade.

As postagens foram monitoradas por métricas de alcance, interação e compartilhamentos, permitindo avaliar o impacto das ações e guiando um aperfeiçoamento contínuo da estratégia de comunicação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das métricas de interação obtidas no Instagram "@quimicauemg.itba" ao longo do desenvolvimento do projeto, em particular com a veiculação dessas duas ações de divulgação, evidenciou que a utilização planejada das mídias sociais representa um instrumento eficiente para conectar tanto a comunidade acadêmica quanto o público externo ao curso de Química da UEMG – Unidade Ituiutaba.

O II Concurso de Fotografia "Química em Imagens – Edição 2025" consolidou-se como uma iniciativa de grande alcance, superando o propósito inicial de estimular a observação científica do cotidiano. Ao ser promovido integralmente pela plataforma

Instagram, o concurso atraiu ampla participação, refletida em números expressivos de curtidas, comentários, salvamentos e compartilhamentos das fotos selecionadas e publicadas no feed. Além de fortalecer a visibilidade do perfil institucional (@quimicauemg.itba), a ação promoveu integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade, demonstrando o potencial das mídias sociais como recurso extensionista e de valorização da ciência. A votação das fotografias por meio de enquetes, aliada ao engajamento espontâneo dos participantes, confirmou a efetividade da proposta como ferramenta de divulgação científica e de aproximação com a população.

A evolução das métricas do perfil no período do concurso (lançamento em 09 de junho e divulgação do pódio em 09 de julho) demonstrou crescimento significativo nas visualizações, no número de seguidores e na taxa de engajamento (Tabela 1), indicando que ações criativas e interativas contribuem diretamente para a consolidação da presença digital da instituição e para a atração de potenciais estudantes.

Paralelamente, os vídeos curtos em formato “Reels” se destacaram como estratégia eficaz de divulgação da XXV Semana da Química, evento aberto à comunidade acadêmica e ao público em geral. Esse recurso promoveu maior disseminação das informações e ampliou a visibilidade do evento. As métricas demonstraram desempenho expressivo em termos de visualizações, curtidas e compartilhamentos, reforçando o papel das mídias sociais como ferramenta de popularização da ciência e de fortalecimento do vínculo entre universidade e sociedade. A seguir, a Tabela 1 sintetiza os principais indicadores de desempenho coletados durante as ações extensionistas:

Tabela 1 – Desempenho das ações extensionistas no Instagram (@quimicauemg.itba).

Ação	Período	Curtidas	Compartilhamentos	Visualizações	Seguidores (+)	Engajamento (%)
II Concurso de Fotografia “Química em Imagens – Edição 2025	jun-jul/2025	327	186	2.906	43	889
		318	147	3.367	78	1.154
		50	13	1.692	2	567

Vídeos					
“Reels” –		153	4.997	3	3.412
Divulgação	set/202				
da Semana	5	55	2.109	1	1.402
da Química					

Fonte: Dados extraídos das métricas do Instagram (2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Projetos de divulgação científica como este evidenciam o papel estratégico das mídias sociais na popularização da ciência e no fortalecimento da imagem institucional. O II Concurso de Fotografia “Química em Imagens – Edição 2025” e os vídeos da Semana da Química mostraram-se eficazes para ampliar a visibilidade do curso de Química da UEMG – Ituiutaba e para promover maior interação entre a universidade e a comunidade. Tais ações não apenas aproximam o público do cotidiano universitário, mas também contribuem para atrair novos discentes e reafirma a importância da extensão universitária como prática essencial nas universidades públicas.

AGRADECIMENTOS

PAEX-UEMG (01/2025).

REFERÊNCIAS

- CRUZ, M. D. S. C. Redes sociais virtuais: percepção, finalidade e a influência no comportamento dos acadêmicos. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 3, p. 12433-12446, 2020.
- DROPO, A. S. et al. (2024). A EVASÃO NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA DO BRASIL: UMA ANÁLISE DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS. **SciELOPreprints**. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/download/10335/version/10921/18945/19550>.
- FERREIRA, I. B. S. et al. O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS NAS AULAS DO CURSO DE QUÍMICA NO CURSO UNIVERSITÁRIO. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro - OJSBR**, 2019. (Este artigo, embora com foco no ensino, confirma a ampla utilização de plataformas como WhatsApp e YouTube no contexto de cursos de Química).

LOPES, A. S. (2019). Permanência e Evasão no Curso de Licenciatura em Química: Um Estudo a Luz da Matriz do Estudante. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática). Universidade Estadual de Londrina (UEL). Disponível em: <https://pos.uel.br/pecem/teses-dissertacoes/permanencia-e-evasao-no-curso-de-licenciatura-em-quimica-um-estudo-a-luz-da-matriz-do-estudante/>

MAGANHI, S. H.; CAETANO, L. P. Divulgação Científica do curso de Química pelas mídias sociais In: BAÚ, J. P. T. (org.). **Projetos integradores em química: ensino, pesquisa e extensão na UEMG-Ituiutaba**. Ponta Grossa: Atena, 2025. p. 131-143. Disponível em: <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622521087>.

SANSÃO, Inácia Maria. O ensino de Química e o cotidiano: contribuições para uma aprendizagem significativa. 2013. 129 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/34291>. Acesso em: 28 set. 2025

SALVINO DA SILVA, J. W., & LEITE, B. S. Investigando a divulgação científica da Química em páginas do Instagram: um estudo de caso. **Ensino De Ciências E Tecnologia Em Revista – ENCITEC**, 14(1), 2024.

SCHIRMER, D. et al. (2021). Que bom ter você aqui: uma ação de extensão no curso de licenciatura em química da UFAC. **Scientia Naturalis**, v. 3, n. 5, p. 2442-2453. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/SciNat/article/view/5119/3561>.

AUTORES

Rafaella Ferreira Maia, Discente graduanda do curso de Química na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG-Ituiutaba). Email: rafaella.2511502139@discente.uemg.br

Karen Araújo Borges, Docente da UEMG Ituiutaba. Bacharel, licenciada e Doutora em Química pela Universidade Federal de Uberlândia. Mestrado na mesma instituição na área de Química Orgânica. E-mail: karen.borges@uemg.br

Larissa Pereira Caetano, Docente da UEMG Ituiutaba. Bacharel em Biotecnologia e Mestre em Genética e Bioquímica pela Universidade Federal de Uberlândia. Doutoranda em Bioquímica pelo Instituto de Biotecnologia da UFU. E-mail: larissa.caetano@uemg.br.